



Danos. Socorristas percorrem bairro de Porto Alegre: capital está no topo do ranking de domicílios afetados



Submersas. Casas em Eldorado do Sul: enchentes causaram forte impacto tanto nas cidades quanto nas áreas rurais

ALAGADOS NO SUL ÁGUA INVADIU 301 MIL CASAS EM CIDADES E 7,8 MIL EM ÁREA RURAL



DANIEL GULLINO
danegullino@globo.com.br
Ilustração

As enchentes no Rio Grande do Sul causaram forte impacto tanto nas cidades quanto nas áreas rurais, segundo estudos obtidos pelo GLOBO. Na região hidrográfica do Lago Guaíba, a estimativa é de que tenham sido afetados com algum nível de inundação 301.738 domicílios em 125 municípios, lá em propriedades rurais de todo o estado, foram 7.854 locais inundados em 58 municípios.

Os dados relacionados às cidades foram coletados por Iporá Possanti, engenheiro ambiental e hidrólogo, doutorando no Instituto de Pesquisas Hidráulicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), junto com um grupo de mais de 50 pesquisadores dedicados ao tema.

O Instituto chegou ao número cruzando a manchada inundação calculada e os dados do Censo de 2022. Não foi analisado o nível de água em cada imóvel. Os números estão sendo atualizados periodicamente.

CANOAS É MAIS AFETADA

De acordo com dados atualizados até a última sexta-feira, os municípios mais afetados com as enchentes foram Porto Alegre (85 mil domicílios), São Leopoldo (38 mil) e Canoas (65,9 mil). Em número de pessoas, a estima é de 632 mil atingidas por alagamentos.

O prefeito de Canoas, Jairo Jorge (PSD), relatou ao GLOBO na semana passada que o município "virou um grande lago", principalmente na parte Oeste. Foram recebidos 66 mil pedidos de resgate. Até o momento, a cidade conta com 97 abrigos para atender às vítimas da enchente. Das 27 unidades básicas de saúde, o prefeito diz ter perdido 19. Das quatro Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), só sobrou uma intocada.

Já em Porto Alegre, 46 dos 81 bairros tiveram alagamentos de alguma proporção, de acordo com levantamento feito pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade.

Em São Leopoldo, o prefeito Ary Vanazzi (PT) relatou que 18 escolas e 16 postos de saúde ficaram "debaixo d'água". Vanazzi também viu a própria casa ficar quase completamente submersa após o temporal.

Já o estudo sobre as propriedades rurais foi elaborado pelo Terra Analytics e pela R.Torsiano Consultoria Agrária, Ambiental e Fundiária. Os dados mostram que 6.475 (82,4%) dos imóveis afetados foram classificados como pequenos. Propriedades médias somaram 11,4% dos imóveis atingidos, e as grandes representam 6%.

Para Richard Torsiano, diretor executivo do Terra Analytics e responsável por coordenar o estudo, os dados indicam que, mesmo quando água baixa, o governo terá que ajudar os produtores a recuperar sua capacidade produtiva.

— A gente obviamente sabe que em todo o território o número de pequenas propriedades vai ser maior, pela concentração de terras, mas é impactante o volume. Mais de seis mil imóveis, desse total de 7.800, e a área inundada algo muito chocante, quase 50% desses imóveis — afirma Torsiano. — O governo tem que investir muito em um processo de apoio, focado em recuperar a capacidade produtiva.

ARROZE SOJA
Nas propriedades pequenas, 48% da área ficou inundada. Esse percentual é de 45% nas médias e de 30% nas grandes. Esses locais produzem, principalmente, arroz e soja. Quando é analisada a área total atingida pelos alagamentos, quase metade (49%) é de grandes propriedades, enquanto 28% é de pequenas e 21% de médias. A classificação do tamanho dos imóveis seguiu os padrões oficiais: pequenas propriedades têm até quatro módulos fiscais, as médias têm entre quatro e 15 e a grande são maiores do que

15. A medida de um módulo fiscal depende de cada município, e o valor é definido pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). O levantamento também mostrou que, nos imóveis atingidos, houve um desmatamento de 78,71% da vegetação nativa até 2021. Torsiano registra que parte

dessa derrubada ocorreu dentro dos limites permitidos pela legislação, mas que em alguns casos houve desrespeito às regras, inclusive depois do novo Código Florestal, e que isso tem efeitos em momentos de fortes chuvas. — Quanto menos cobertura vegetal na propriedade tem, especialmente



Grande lago. Em Canoas, foram recebidos 66 mil pedidos de resgate

nessas regiões próximas aos rios, a água naturalmente vai correr com muito mais força.

AJUDA EXTRA

Na sexta-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez uma reunião virtual com prefeitos de cidades atingidas pela enchente. Durante o encontro, o ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, anunciou que os municípios declarados em situação de calamidade terão uma parcela extra do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) no mês de maio, o que representará R\$ 192 milhões a mais às cidades. Esses são justamente os municípios mais afetados pelos alagamentos. O pagamento será feito pelo Ministério da Fazenda até o final da próxima semana. São 46 municípios que estão neste momento em situação de calamidade pública.

AS ÁREAS MAIS ATINGIDAS

	PESSOAS AFETADAS	DOMICÍLIOS AFETADOS
632.669	301.738	
Município	Pessoas afetadas	Domicílios afetados
Canoas	154.002	65.915
Porto Alegre	151.141	85.368
São Leopoldo	83.965	38.349
Eldorado do Sul	31.761	13.251
Guaíba	20.979	9.109
Santa Cruz do Sul	20.229	9.354
Lajeado	20.002	10.580
Novo Hamburgo	18.582	7.368
Estrela	14.958	6.680
Montenegro	9.261	3.976
Arroio do Meio	7.311	3.374
Encantado	6.223	2.789
Sapucaia do Sul	5.769	2.302
Rio Pardo	5.529	2.245
Triunfo	5.503	2.631

EXTRATO DE DADOS

APRESENTANDO

**Sem abaixar.
Sem encostar.
Sem pegadinha.**

**SKECHERS
HANDS FREE
Slip-ins**

É SÓ CALÇAR E SAIR

Apresentamos o novo Skechers Hands Free Slip-ins. Calçar os seus sapatos nunca foi tão fácil. Sem abaixar. Sem puxar. Sem dificuldades. O design único Heel Pillow™ mantém seus pés seguramente no lugar!

DISPONÍVEL PARA HOMENS, MULHERES E CRIANÇAS
THE COMFORT TECHNOLOGY COMPANY™